



CONSULTORIA, ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE

Economus Futuro

ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL
2023/03

Julho/2023

NUMERAÇÃO RELATÓRIO: 15/2023

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	3
2. DADOS E INFORMAÇÕES	3
3. CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS	4
4. RESULTADO ECONÔMICO	5
5. CÁLCULO SISTEMÁTICO DA COTA	6
5.1. METODOLOGIA DE CÁLCULO	7
5.2. METODOLOGIA DE CÁLCULO – OPÇÃO ALTERNATIVA 1	8
5.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO – OPÇÃO ALTERNATIVA 2	8
5.4. CÁLCULO DA COTA DE JUNHO A AGOSTO DE 2023	9
6. CONCLUSÃO	11

1. OBJETIVO

O presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados do acompanhamento trimestral do plano ECONOMUS FUTURO para definição do valor da cota das competências de setembro a novembro de 2023.

2. DADOS E INFORMAÇÕES

Para realização desse estudo, a Operadora disponibilizou os seguintes dados e informações especificamente do plano ECONOMUS FUTURO:

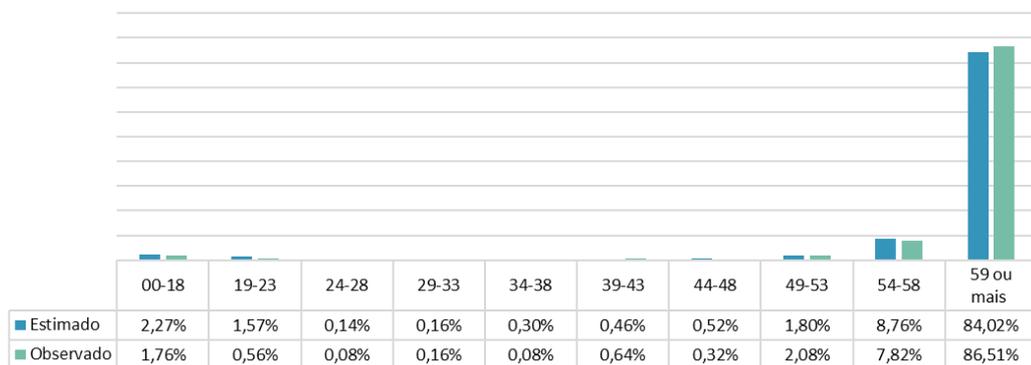
- a. Demonstrações do resultado do exercício dos meses de abril a junho de 2023;
- b. Quantidade de beneficiários por faixa etária, posição junho/2023;
- c. Base de dados analítica do plano:
 - Base cadastral contendo o histórico de movimentação cadastral dos beneficiários titulares e dependentes até o dia 31/05/2023;
 - Histórico de utilização dos beneficiários (despesa assistencial), apurados por data de aviso, de abril/2022 a maio/2023; e
 - Registro das receitas de mensalidades (receita assistencial), apurados por data de faturamento, de março/2022 a maio/2023.

Para os dados analíticos (item b) recebidos, considerando a característica da informação, bem como a necessidade de avaliação da integridade relacional entre as tabelas, foi emitido um Relatório de Checklist dos Dados, contendo a análise individualizada de cada tabela de dados recebida, bem como sumarizações relativas à quantidade de beneficiários, receitas e despesas de natureza assistencial. Tendo sido objeto de análise por parte do Economus, de forma que as estatísticas apresentadas no referido relatório estão convergentes com os demonstrativos gerenciais da Operadora, e, portanto, válidos para serem considerados no presente estudo.

3. CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS

Em junho/2023, o plano Economus Futuro totalizou uma carteira com 1.253 beneficiários, correspondendo a 26,5%¹ da quantidade estimada (carteira de 4.733 beneficiários) quando da disponibilização do plano. Com relação ao perfil etário, observa-se que a carteira atual é semelhante a pretendida, mas com proporção inferior nas três primeiras faixas etárias e superior na faixa acima de 59 anos, correspondendo a um grupo levemente mais envelhecido.

GRÁFICO Nº 1: PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS



A avaliação evolutiva da carteira demonstra que houve uma redução de 15,6% da quantidade de beneficiários quando comparada a última avaliação trimestral (março/2023). A redução absoluta ocorreu na última faixa etária (59 anos ou mais), que detém 86,51% da carteira.

GRÁFICO Nº 2: EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS

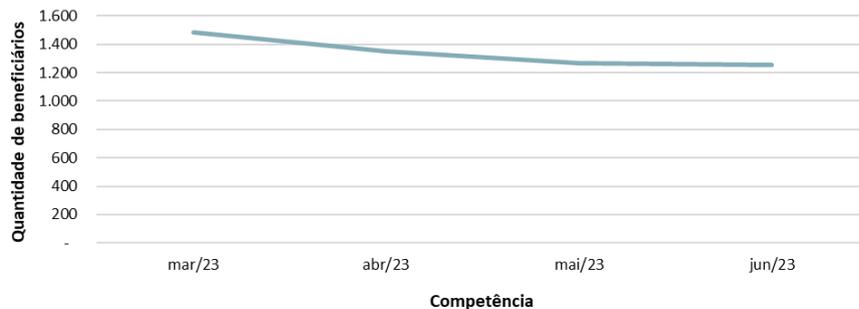
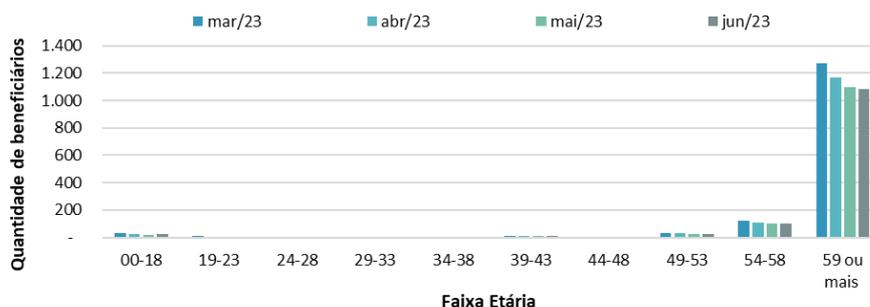


GRÁFICO Nº 3: EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA



¹ Para esta referência foi considerada a carteira de 4.733 beneficiários, equivalente ao valor da cota implantado de R\$ 238,52.

4. RESULTADO ECONÔMICO

No quadro abaixo apresenta-se o resultado mensal e acumulado do plano no período de janeiro a junho de 2023, onde o resultado operacional totalizou R\$ 1.019.823,63, 89,5% deste valor foi oriundo do resultado do segundo trimestre. A taxa de despesa médica acumulada de 2023 totalizou 87,3%.

FORMAÇÃO DO RESULTADO	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	2023
1. RECEITAS	2.461.291,67	2.451.364,12	3.277.080,96	2.982.641,72	2.757.109,40	2.604.950,25	16.534.438,12
Contribuições dos Participantes	2.461.291,67	2.451.364,12	3.277.080,96	2.982.641,72	2.757.109,40	2.604.950,25	16.534.438,12
Contribuições dos Participantes	2.388.980,79	2.390.344,02	3.210.422,50	2.919.285,73	2.684.755,84	2.520.447,80	16.114.236,68
Recuperação por Coparticipações	72.310,88	61.020,10	66.658,46	63.355,99	72.353,56	84.502,45	420.201,44
2. DESPESA	-3.470.675,27	-2.212.150,73	-2.445.805,91	-2.700.048,26	-2.271.152,21	-2.514.104,62	-15.613.937,00
Eventos Indenizáveis Líquidos	-3.277.815,97	-2.016.074,65	-2.210.124,92	-2.507.294,50	-2.105.460,94	-2.367.122,53	-14.483.893,51
Eventos Indenizáveis	-2.960.759,92	-1.892.516,75	-1.975.917,82	-2.474.221,42	-2.084.528,28	-2.081.954,06	-13.469.898,25
Glosas	56.593,29	113.371,56	80.268,20	154.935,81	164.751,94	-36.837,36	533.083,44
Outras Recuperações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Corresponsabilidade (Reciprocidade)	-373.649,34	-236.929,46	-314.475,30	-188.008,89	-185.684,60	-248.331,11	-1.547.078,70
Repasso da Taxa de Administração	-154.014,87	-154.014,87	-154.014,87	-154.014,87	-154.014,87	-154.014,87	-924.089,22
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-38.844,43	-42.061,21	-81.666,12	-38.738,89	-11.676,40	7.032,78	-205.954,27
3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	17.263,48	15.099,57	13.973,96	10.595,63	19.410,37	22.979,50	99.322,51
Receitas Financeiras	21.249,49	21.372,85	23.029,91	18.403,86	28.194,11	30.591,85	142.842,07
Despesas Financeiras	-3.986,01	-6.273,28	-9.055,95	-7.808,23	-8.783,74	-7.612,35	-43.519,56
4. RESULTADO OPERACIONAL (1+2+3)	-992.120,12	254.312,96	845.249,01	293.189,09	505.367,56	113.825,13	1.019.823,63
EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS (EVENTOS - COPARTICIPAÇÃO)	3.205.505,09	1.955.054,55	2.143.466,46	2.443.938,51	2.033.107,38	2.282.620,08	14.063.692,07
SALDO FUNDO DE RESERVA	592.655,62	846.968,58	1.692.217,59	1.985.406,68	2.490.774,24	2.604.599,37	
Despesa Médica (DM)	134,2%	81,8%	66,8%	83,7%	75,7%	90,6%	87,3%
Despesa Administrativa (DA)	6,4%	6,4%	4,8%	5,3%	5,7%	6,1%	5,7%
Índice Combinado (IC)	140,6%	88,2%	71,6%	89,0%	81,5%	96,7%	93,0%
Índice de Resultado Financeiro (IRF)	0,9%	0,9%	0,7%	0,6%	1,1%	1,2%	0,9%
Margem de Lucro Líquida (MLL)	-41,5%	10,6%	26,3%	10,0%	18,8%	4,5%	6,3%

Em que pese plano com formação de preço pós estabelecida não assumir risco de subscrição, uma vez que, por definição, o valor da contraprestação pecuniária é calculado após a realização das despesas com as coberturas contratadas, e considerando a opção definida para o plano ser rateio, ou seja, quando o valor total das despesas é dividido entre todos os beneficiários do plano, independentemente da utilização da cobertura, a taxa de despesa médica (sinistralidade) foi apurada com finalidade meramente didática, para efeito de avaliação do que está contribuindo para o resultado operacional do plano.

Os índices operacionais foram calculados de acordo com as formulações definidas pela ANS².

² **Despesa Médica (DM):** mostra a relação entre despesas assistenciais ou médicas e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). É calculada pela fórmula, considerando a DRE do Economus Futuro: $SINISTRALIDADE = (Eventos Indenizáveis Líquidos - Recuperação por Coparticipação) / Contribuições dos Participantes$.

Despesa Administrativa (DA): mostra a relação entre despesas administrativas e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). É calculada pela fórmula, considerando a DRE do Economus Futuro: $DA = (Despesas Administrativas) / Contribuições dos Participantes$.

Índice Combinado (IC): mostra a relação entre despesas assistenciais ou médicas, acrescidas das despesas administrativas e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). É calculada pela fórmula, considerando a DRE do Economus Futuro: $IC = (Eventos Indenizáveis Líquidos - Recuperação por Coparticipação + Despesas Administrativas) / Contribuições dos Participantes$.

5. CÁLCULO SISTEMÁTICO DA COTA

Considerando a necessidade de acompanhamento sistemático, no máximo trimestralmente, para avaliação e cálculo do valor da cota após a realização das despesas com as coberturas contratadas frente ao tamanho da carteira e perfil etário do grupo de beneficiários efetivamente participantes do plano, os resultados apresentados neste relatório têm por objetivo a definição de um modelo de apuração do valor da cota, sendo esse o indexador para a determinação da tabela de contribuição individual e por faixa etária a ser implementado no plano Economus Futuro.

O valor da cota deve ser recalculado, no máximo trimestralmente, levando-se em conta os resultados acumulados observados, como também a expectativa das despesas totais a incorrer no período em questão (visão orçamentária).

Entendemos como prudencial, a instituição de um modelo de cotas que tem por princípio a manutenção de um Fundo de Reserva com finalidade de contingenciar meses em que ocorram excesso de sinistros, garantido a liquidez necessária até a recomposição das receitas e da reserva consumida nos períodos subsequentes, bem como um diferimento da necessidade de elevação abrupta do valor da cota, haja vista a operação acontecer na forma de rateio entre os beneficiários.

Alternativamente, serão apresentadas duas opções:

- Cota calculada considerando a acumulação de um resultado alvo de 5%, até que o Fundo de Reserva atinja os valores estabelecidos nos estudos atuariais; e
- Cota calculada exclusivamente considerando a expectativa das despesas totais a incorrer no período seguinte, desde que haja algum Fundo de Reserva que garanta liquidez suficiente para eventual situação de excesso de sinistro.

Índice de Resultado Financeiro (IRF): mostra a relação entre o resultado financeiro líquido e o total das receitas com contraprestações efetivas (ou operação de planos de saúde). É calculado pela fórmula, considerando a DRE do Economus Futuro:
 $IRF = (\text{Resultado Financeiro Líquido}) / \text{Contribuições dos Participantes}$

Margem de Lucro Líquida (MLL): Mostra a relação entre o resultado líquido e o total das receitas com operação de planos de saúde (contraprestações efetivas). É calculada pela fórmula, considerando a DRE do Economus Futuro:
 $MLL = (\text{Resultado Líquido}) / \text{Contribuições dos Participantes}$

5.1. METODOLOGIA DE CÁLCULO

A tabela de contribuição individual e por faixa etária será estabelecida de acordo com a seguinte formulação:

Valor Estimado das Despesas Totais

$$Despesa_y = \left[\left(\bar{X} + t_{(1-\alpha, n-1)} \times \frac{s}{\sqrt{n}} \right) \times (1 + TAS)^{(3/12)} \times Benef \right] + Atualização_{TAS} + DespesaFixa$$

Onde:

y	Competência do cálculo
\bar{X}	Média aritmética das despesas variáveis totais per capita observadas nos últimos 12 meses, contados a partir de (y-3)
$t_{(1-\alpha, n-1)}$	É o quantil uni-caudal da distribuição T-Student correspondente ao nível de confiança $(1 - \alpha)$ e $(n - 1)$ graus de liberdade
α	nível de significância estatística (5%)
n	Número de amostras (n=12)
s	Desvio padrão das despesas variáveis totais per capita observadas nos últimos 12 meses, contados a partir de (y-3)
t	Número de meses de manutenção do valor da cota
TAS	Taxa de Agravamento dos Sinistros definida na Precificação Atuarial do Plano Economus Futuro Relatório 02/2022 (12,27% a.a.)
Benef	Quantidade de beneficiários na última competência disponível
Atualização_{TAS}	Valor referente a atualização monetária das despesas variáveis pela TAS, em razão do período de validade da cota
DespesaFixa	Valor mensal da despesa fixa a ser considerada

Fundo de Reserva Alvo (FRA)

Capital sob Risco Inicial, atualizado mensalmente pela taxa de agravamento de sinistros calculada quando da precificação da tabela de cotas e reestimada anualmente:

$$FundoReservaAlvo_y = (Fundo de Reserva Alvo_{y-3}) \times (1 + TAS)^{(1/12)}$$

$$RecomposiçãoFundo_{Total} = FundoReservaAlvo_y - FundoReservaAtual_{y-3}$$

Cálculo da Cota

O valor da cota é definido pela expectativa das despesas totais considerando os últimos 12 meses:

$$Cota_y = \left(Despesa_y + \left(RecomposiçãoFundo_{Total} \times \frac{i \times (1+i)^n}{(1+i)^n - 1} \right) \right) / TotalCotas_y$$

Onde:

i taxa mensal de atualização
n Número de amostras (n=12)

$$Total\ de\ Cotas_y = \sum_{Faixa\ Etária=1}^{10} Beneficiários_y \times Fatoração$$

5.2. METODOLOGIA DE CÁLCULO – OPÇÃO ALTERNATIVA 1

Alternativamente, a cota calculada considera a acumulação de um resultado alvo de 5%, de acordo com a seguinte formulação:

Resultado Alvo (RA)

$$DespesaResultadoAlvo_y = Despesa_y / (1 - \%Resultado)$$

Cálculo da Cota

O valor da cota é definido pela expectativa das despesas totais considerando os últimos 12 meses:

$$Cota_y = DespesaResultadoAlvo_y / (Total\ de\ Cotas_y)$$

$$Total\ de\ Cotas_y = \sum_{Faixa\ Etária=1}^{10} Beneficiários_y \times Fatoração$$

5.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO – OPÇÃO ALTERNATIVA 2

Alternativamente, a cota calculada considera exclusivamente o total das despesas estimadas para o próximo trimestre:

$$Cota_y = Despesa_y / (Total\ de\ Cotas_y)$$

$$Total\ de\ Cotas_y = \sum_{Faixa\ Etária=1}^{10} Beneficiários \times Fatoração$$

5.4. CÁLCULO DA COTA DE SETEMBRO A NOVEMBRO DE 2023

Para o cálculo da cota de setembro a novembro de 2023, foram consideradas as seguintes informações apuradas pelo Demonstrativo do Resultado do Exercício dos últimos doze meses, conforme quadro abaixo:

DADOS HISTÓRICOS	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23
BENEFICIÁRIOS	1.626	1.621	1.618	1.619	1.622	1.620	1.618	1.623	1.485	1.353	1.270	1.253
EIL + DESP VARIÁVEIS (TOTAL)	1.807.263,86	2.345.074,66	2.789.262,31	2.853.514,58	2.382.325,94	2.586.608,39	3.248.335,53	2.003.389,04	2.234.188,53	2.490.485,63	2.053.567,52	2.283.199,65
EIL + DESP VARIÁVEIS (PER CAPITA)	1.111,48	1.446,68	1.723,90	1.762,52	1.468,76	1.596,67	2.007,62	1.234,37	1.504,50	1.840,71	1.616,98	1.822,19
FUNDO DE RESERVA	3.447.212,22	3.311.693,91	2.711.961,20	2.030.415,69	1.808.153,83	1.584.775,74	592.655,62	846.968,58	1.692.217,59	1.985.406,68	2.490.774,24	2.604.599,37

Notas:

- **EIL + DESP VARIÁVEIS:** histórico de despesas de julho/2022 a junho/2023, totalizando 12 meses de análise, das seguintes rubricas: Eventos Indenizáveis Líquidos – Recuperação por Coparticipações + Outras Despesas Operacionais + Despesas Financeiras;
- **FUNDO DE RESERVA:** resultado líquido acumulado;
- **DESPESA FIXA (Taxa de Administração):** R\$ 154.017,87/mês.

SÍNTESE DOS DADOS

Dados e Informações	jul/22 a jun/23
EIL + DESP VARIÁVEIS TOTAIS (jun/22 a mar/23)	24.924.877,12
Expectativa EIL + DESP VARIÁVEIS (mensal)	2.302.184,76
Despesa Fixa (mensal)	154.014,87
(A) Despesa Total (Variável + Fixa) Estimada	2.456.199,63
Fundo de Reserva Alvo	5.152.957,45
*Fundo de Reserva	2.604.599,37
(+/-) Déficit do Fundo de Reserva	2.548.358,08
(B) Recomposição do Fundo	857.658,46

TABELA DE COTAS

FAIXA ETÁRIA	COTAS	VARIAÇÃO FAIXA ETÁRIA	BENEF (Jun/23)
00-18	1,00	0,00%	22
19-23	1,22	22,03%	7
24-28	1,49	22,03%	1
29-33	1,82	22,03%	2
34-38	2,22	22,03%	1
39-43	2,71	22,03%	8
44-48	3,30	22,03%	4
49-53	4,03	22,03%	26
54-58	4,92	22,03%	98
59 ou mais	6,00	22,03%	1.084
Total de Beneficiários			1.253
Total de Cotas			7.163

CÁLCULO DA COTA – FUNDO ALVO

Dados e Informações	jul/22 a jun/23
EIL + DESP VARIÁVEIS TOTAIS (jun/22 a mar/23)	24.924.877,12
Expectativa EIL + DESP VARIÁVEIS (mensal)	2.302.184,76
Despesa Fixa (mensal)	154.014,87
(A) Despesa Total (Variável + Fixa) Estimada	2.456.199,63
Fundo de Reserva Alvo	5.152.957,45
*Fundo de Reserva	2.604.599,37
(+/-) Déficit do Fundo de Reserva	2.548.358,08
(B) Recomposição do Fundo (mensal)	857.658,46

Cálculo da Cota	
Valor para Rateio (A) + (B)	3.313.858,09
Total de Cotas	7.163
Cota Calculada	462,61
Cota Anterior Aplicada	350,61
Ajuste da Cota	31,94%

TABELA DE CONTRIBUIÇÃO

FAIXA ETÁRIA	FUNDO ALVO
00-18	R\$ 462,61
19-23	R\$ 564,52
24-28	R\$ 688,87
29-33	R\$ 840,62
34-38	R\$ 1.025,80
39-43	R\$ 1.251,77
44-48	R\$ 1.527,51
49-53	R\$ 1.864,00
54-58	R\$ 2.274,61
59 ou mais	R\$ 2.775,68

CÁLCULO DA COTA | Opção Alternativa 1: RESULTADO ALVO

Dados e Informações	jul/22 a jun/23
EIL + DESP VARIÁVEIS TOTAIS (jun/22 a mar/23)	24.924.877,12
Expectativa EIL + DESP VARIÁVEIS (mensal)	2.302.184,76
Despesa Fixa (mensal)	154.014,87
(A) Despesa Total (Variável + Fixa) Estimada	2.456.199,63
(B) Resultado 5%	129.273,66

Cálculo da Cota	
Valor para Rateio (A) + (B)	2.585.473,29
Total de Cotas	7.163
Cota Calculada	360,93
Cota Anterior Aplicada	350,61
Ajuste da Cota	2,94%

TABELA DE CONTRIBUIÇÃO

FAIXA ETÁRIA	RESULTADO ALVO
00-18	R\$ 360,93
19-23	R\$ 440,44
24-28	R\$ 537,46
29-33	R\$ 655,85
34-38	R\$ 800,33
39-43	R\$ 976,63
44-48	R\$ 1.191,77
49-53	R\$ 1.454,29
54-58	R\$ 1.774,65
59 ou mais	R\$ 2.165,58

CÁLCULO DA COTA | Opção Alternativa 2: DESPESA ESTIMADA

Dados e Informações	jul/22 a jun/23
EIL + DESP VARIÁVEIS TOTAIS (jun/22 a mar/23)	24.924.877,12
Expectativa EIL + DESP VARIÁVEIS (mensal)	2.302.184,76
Despesa Fixa (mensal)	154.014,87
(A) Despesa Total (Variável + Fixa) Estimada	2.456.199,63

Cálculo da Cota	
Valor para Rateio (A)	2.456.199,63
Total de Cotas	7.163
Cota Calculada	342,88
Cota Anterior Aplicada	350,61
Ajuste da Cota	-2,20%

TABELA DE CONTRIBUIÇÃO

FAIXA ETÁRIA	DESPESA ESTIMADA
00-18	R\$ 342,88
19-23	R\$ 418,42
24-28	R\$ 510,59
29-33	R\$ 623,06
34-38	R\$ 760,31
39-43	R\$ 927,80
44-48	R\$ 1.132,18
49-53	R\$ 1.381,58
54-58	R\$ 1.685,92
59 ou mais	R\$ 2.057,30

Em síntese, as três alternativas propostas resultam nos seguintes valores de cota:

	Valor Cota	Var (%)
Cota Atual	350,61	
Cota Fundo Alvo	462,61	31,94%
Cota Resultado Alvo	360,93	2,94%
Cota Despesa Esperada	342,88	-2,20%

FAIXA ETÁRIA	VALOR DA COTA (Set a Nov/2023)		
	FUNDO ALVO	RESULTADO ALVO	DESPESA ESTIMADA
00-18	R\$ 462,61	R\$ 360,93	R\$ 342,88
19-23	R\$ 564,52	R\$ 440,44	R\$ 418,42
24-28	R\$ 688,87	R\$ 537,46	R\$ 510,59
29-33	R\$ 840,62	R\$ 655,85	R\$ 623,06
34-38	R\$ 1.025,80	R\$ 800,33	R\$ 760,31
39-43	R\$ 1.251,77	R\$ 976,63	R\$ 927,80
44-48	R\$ 1.527,51	R\$ 1.191,77	R\$ 1.132,18
49-53	R\$ 1.864,00	R\$ 1.454,29	R\$ 1.381,58
54-58	R\$ 2.274,61	R\$ 1.774,65	R\$ 1.685,92
59 ou mais	R\$ 2.775,68	R\$ 2.165,58	R\$ 2.057,30

6. CONCLUSÃO

Os resultados apresentados neste relatório têm por objetivo além da definição do valor da cota e, conseqüentemente, da tabela de contribuição per capita e por faixa etária do plano Economus Futuro, a proposição de uma metodologia para o cálculo sistemático do valor da cota considerando a existência de um Fundo de Reserva com a finalidade de contingenciar meses de excesso de sinistros, possibilitando algum diferimento na elevação do valor da cota de rateio, quando necessário para atender a expectativa das despesas totais a incorrer (visão orçamentária) e também a recomposição de reservas porventura consumidas em períodos anteriores.

Sob o ponto de vista estritamente técnico, a adoção da metodologia proposta no item 5.1 (FUNDO ALVO) seria a mais adequada. Contudo, uma vez implementada, resultaria em uma elevação do valor da cota em 31,94%, ensejando em um problema social que, por consequência, poderia inviabilizar a continuidade do plano, dado a possibilidade do aumento da quantidade de cancelamentos.

De outra forma, a adoção da metodologia proposta no item 5.3 (DESPESA ESTIMADA), embora amparada por justificativa de cunho social, sob o ponto de vista estritamente técnico, mostra-se temerária em relação a capacidade de prestação dos serviços no longo prazo.

Por fim, entendemos a manutenção na adoção da metodologia proposta no item 5.2 (RESULTADO ALVO), como um caminho de equilíbrio entre os princípios técnicos que justificam o valor da cota e a visão social possível de ser considerada.

Em tempo, considerando as informações disponibilizadas, registramos que:

1. O plano Economus Futuro apresenta um resultado líquido acumulado (primeiro semestre de 2023) de 6,3%, 1,3% acima da meta estabelecida quando da definição da cota de R\$ 350,61 (vigência a partir de maio/2023);
2. O impacto no resultado relacionado a não aplicação da recomendação de ajuste no valor da cota em junho/2023 só poderá ser aferido quando do encerramento das demonstrações contábeis até agosto/2023;
3. O público atual constitui-se com apenas 26,5% do público inicialmente dimensionado para o produto. Adicionalmente, como ponto de acompanhamento e controle, recomendamos atenção ao processo recorrente de redução da carteira.

Ademais, mantemos a recomendação de acompanhamento sistemático, no máximo trimestralmente, para avaliação e cálculo do valor da cota após a realização das despesas com as coberturas contratadas, o valor do Fundo de Reserva, o tamanho da carteira e perfil etário do grupo de beneficiários efetivamente participantes do plano.

Os resultados foram obtidos a partir da base de dados e informações disponibilizadas, devidamente consistidas pelo ECONOMUS e pela Salutis, do uso de técnicas aceitas internacionalmente e de premissas e hipóteses definidas em conjunto com a equipe do Economus, os quais estão condicionados à consistência das informações que os subsidiaram, sendo lógico inferir que erros porventura remanescentes nos dados de entrada poderão conduzir a equívocos nos resultados, os quais serão eliminados na medida em que forem sendo efetuadas reavaliações do plano.

Da mesma forma, as premissas e hipóteses adotadas no estudo tendem a se modificar ao longo do tempo, requerendo constantes atualizações com novos estudos de forma a adequá-las à realidade que será vivenciada nos próximos períodos.

Este é o nosso relatório.

Fortaleza - CE, 01 de agosto de 2023.